

REDES INSTITUCIONAIS RELIGIOSAS: INFLUÊNCIAS E APOIO NA INTERIORIZAÇÃO DE VENEZUELANOS PARA MINAS GERAIS

RELIGIOUS INSTITUTIONAL NETWORKS: INFLUENCE AND SUPPORT FOR THE RELOCATION OF VENEZUELANS TO MINAS GERAIS

Denise Figueiró Mendes ¹
Duval Fernandes ²[0000-0003-2448-8277]

¹ Universidade Federal de Roraima (UFRR)
² Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
profa.denisefm@yahoo.com.br, duvalfernandes65@gmail.com

Resumo. A movimentação dos imigrantes e refugiados venezuelanos para Brasil, cuja principal entrada, via terrestre, é feita pela cidade fronteira de Pacaraima, no estado de Roraima, mobilizou atores e diferentes instituições, dentre as principais, as religiosas. Esse estudo tem o objetivo de destacar a influência e o apoio das instituições religiosas no processo de interiorização das pessoas imigrantes e refugiadas venezuelanas para os municípios de Betim, Ribeirão das Neves e Contagem, no estado de Minas Gerais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando as técnicas de análise documental, entrevistas com representantes das principais instituições religiosas que atendem e acolhem as pessoas imigrantes e refugiadas nesses municípios, além da observação em campo. Os resultados apontaram que, devido às deficiências do poder público municipal, estadual e federal no acompanhamento dessas pessoas nas cidades de destino, há uma articulação entre essas instituições, no sentido de motivarem a imigração interna – do estado de Roraima para essas regiões –, além do fundamental apoio para que a integração dessas pessoas aconteça de forma menos sofrida.

Palavras-chave: Imigração venezuelana. Programa de Interiorização. Instituições religiosas

Abstract. The movement of Venezuelan immigrants and refugees to Brazil, whose main overland entry point is the border city of Pacaraima in the state of Roraima, mobilized actors and different institutions, especially religious ones. This study aims to highlight the influence and support of religious institutions in the process of relocating Venezuelan immigrants and refugees to the municipalities of Betim, Ribeirão das Neves, and Contagem in the state of Minas Gerais. To this end, qualitative research was conducted using documentary analysis, interviews with

representatives of the main religious institutions that assist and receive immigrants and refugees in these municipalities, and field observation. The results indicated that, owing to deficiencies in the support provided by municipal, state, and federal authorities to these people in destination cities, these institutions coordinate with one another to encourage internal migration—from the state of Roraima to these regions—and provide essential support so that integration occurs with less hardship.

Keywords: Venezuelan immigration. Relocation Program. Religious institutions.

Introdução

O movimento na fronteira entre Brasil e Venezuela ocorre sucessivamente desde meados dos anos 1970, continuando nas décadas de 1980 e 1990, consecutivamente com um fluxo maior de brasileiros emigrando para o país vizinho no intuito de atuar no ramo do comércio vinculado à mineração, especificamente no garimpo (JAROCHINSKI SILVA; ABRAHÃO, 2020; FIGUEIREDO; ZANELATTO, 2017; RODRIGUES, 2006), permanecendo até a década de 2000, de onde os brasileiros emigravam para atuar no comércio local e em atividades ilegais como tráfico de seres humanos, contrabando de combustível e câmbio ilegal de moeda (RODRIGUES, 2006), relacionadas às atividades de fronteira (JAROCHINSKI SILVA; ABRAHÃO, 2020).

Esse cenário se modificou nas últimas duas décadas devido à situação que a Venezuela vem enfrentando, resultado da deterioração dos salários e do poder de compra, escassez de alimentos e medicamentos, aumento drástico da inflação, queda do emprego privado, fazendo com que o desemprego aumentasse e iniciasse a diáspora venezuelana (PÁEZ, [2013; 2017]).

A migração de venezuelanos para o Brasil iniciou nos anos de 2014 e 2015, vindo a aumentar expressivamente, principalmente a partir de 2017. Entraram e continuam a entrar pelo estado de Roraima, no Norte do Brasil, através da fronteira terrestre entre a cidade de Pacaraima (BR) e o município de Santa Elena de Uairén (VE). Esse aumento expressivo causou diferentes reações por parte de brasileiros, surgindo conflitos entre esses e os venezuelanos, fazendo com que incidisse uma resposta emergencial iniciada no governo Temer (2016 a 2018), manifestada por um discurso de segurança nacional – pelo governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) –, e de segurança pública, pelos governos estaduais: ex-governadora Suely Campos (2015-2018), e o atual Antônio Denarium (2019-atual) (MENDES, 2022). Nesse sentido, segundo Waldely e Souza (2020, p. 112), “toda cidade, mas especialmente os grandes centros metropolitanos, são espaços vivos, conflituosos e dinâmicos, com inúmeras variáveis, em que os atores e ações se interpelam e se afetam reciprocamente”.

A dificuldade em manter a ordem e anunciar emergência em saúde pública e social no estado fizeram com que o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciasse a ‘Operação Acolhida’, que tem em um dos seus pilares o Programa de Interiorização, implementado no ano de 2018 e executado a partir do dia 5 de abril do mesmo ano (MENDES, 2022).

Segundo dados disponibilizados na Plataforma R4v¹, do início do programa até o mês de abril de 2023, 102.476 venezuelanos foram interiorizados sendo que, para o estado de Minas Gerais esse número é de 5.642. O município de Betim recebeu 245 venezuelanos, Contagem 98 e Ribeirão das Neves 23. Há de se observar que esse número é bem maior do que o apresentado, visto que instituições religiosas, a exemplo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmon), durante um certo período, realizou a interiorização de muitas famílias venezuelanas, de forma autônoma, para o município de Ribeirão das Neves (MENDES; FERNANDES, 2021, p. 238). A pesquisa feita por Mendes (2022) em Betim, também revelou a presença de um número maior de venezuelanos interiorizados com apoio de entidades naquele município, do que o apresentado nos dados oficiais.

Dentre as diversas instituições religiosas envolvidas no processo de interiorização das pessoas imigrantes e refugiadas venezuelanas nesses municípios, destacam-se: o Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR), os Mórmons, o Centro Franciscano de Direitos Humanos (CEFRADH), o Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM), a Congregação Irmãs Carmelitas, além de pastores e lideranças de outras crenças religiosas.

Assim, esse estudo propõe destacar a influência e o apoio das instituições religiosas no processo de interiorização das pessoas imigrantes e refugiadas venezuelanas para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), especificamente para os municípios de Betim, Ribeirão das Neves e Contagem, no estado de Minas Gerais.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo qualitativo, utilizando análise documental, entrevistas com representantes das principais instituições religiosas que atendem e acolhem as pessoas imigrantes e refugiadas nos municípios de Betim, Ribeirão das Neves e Contagem, além da observação em campo.

Resultados

O Programa de Interiorização teve como principal objetivo reduzir a pressão nos serviços públicos e no mercado de trabalho no estado de Roraima (principalmente em Pacaraima e Boa Vista). O processo de interiorização pode acontecer em três modalidades, a primeira, a mais utilizada é a reunião social, na qual uma pessoa relacionada com o venezuelano abrigado em Roraima, assume frente as autoridades a responsabilidade pelo seu acolhimento no destino. A segunda modalidade é a reunião familiar, na qual um parente do imigrante assegura que pode receber a pessoa abrigada. A vaga de emprego sinalizada, permite a interiorização desde que uma empresa esteja comprometida a empregar o imigrante. Por último, a modalidade com maior participação das entidades da sociedade civil é conhecida como institucional ou abrigo a abrigo. Nesse caso o imigrante abrigado em Roraima é recebido em outro abrigo no local de destino. Na realidade esse processo não resolveu a situação econômica-social desses imigrantes;

¹ Fonte: <https://www.r4v.info/pt/brazil>; <http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>. Acessos em 30/05/2023.

apenas deslocou o problema para outras regiões e estados brasileiros, como aconteceu no município de Betim (MENDES, 2022; MENDES; FERNANDES, 2022). Além de atuarem em Roraima, as instituições religiosas, bem como representações de outras crenças, mantêm contatos com contrapartes no destino final e, como há evidências de que não existe um acompanhamento das entidades públicas nesses destinos, a responsabilidade pela integração e socialização dessas pessoas passa a ser das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), principalmente as ligadas a igreja católica. Para além dessa responsabilidade, essas instituições motivam e ajudam no ato de migrar. As organizações religiosas operam proporcionando o primeiro acolhimento às pessoas venezuelanas interiorizadas para os municípios aqui destacados, vindas pelo processo de interiorização. Oferece apoio à geração de renda, cadastro de currículos, preparação para entrevistas e procura de vagas de trabalho, proteção documental e jurídica, alimentação, dentre outros serviços, principalmente àqueles ligados à defesa dos direitos humanos.

Conclusões

A inexistência de mecanismos de acompanhamento do processo de interiorização gera situações de ampliação da situação de precariedade e vulnerabilidade das condições de vida das pessoas imigrantes e refugiadas venezuelanas que participam do Programa de Interiorização, sendo essencial o apoio das instituições religiosas que, além do auxílio no acolhimento, se articulam na ajuda ao ato de migrar e motivam a imigração. Nos espaços dessas instituições, são realizados encontros, festejos e doações de utensílios básicos para que possam recomeçar uma vida de forma mais digna e menos sofrida.

REFERÊNCIAS

1. FIGUEIREDO, Luiz O.; ZANELATTO, João H. Trajetória de migrações no Brasil. *Acta Scientiarum Humam and Social Sciences*. Maringá, v.39. n.1, p. 77-90, Jan-Apr, 2017.
2. JAROCHINSKI SILVA, João Carlos; ABRAHÃO, Bernardo Adame. Contradições, debilidades e acertos dos marcos de regularização de venezuelanos no Brasil. *MONÇÕES - Revista de Relações Internacionais da UFGD*. Dourados, v.8. n.16, jul./dez., 2020. p. 255-278. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes>. Acesso em: 7 jun. 2022.
3. MENDES, Denise F.; FERNANDES, Duval M. Interiorização de Venezuelanos para Minas Gerais: instituições que atuam em redes sociais. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*. v. 09, n. 22. Mai-Ago/2021. p. 222- 245.
4. MENDES, Denise Figueiró. Vidas que se (re)constroem: um olhar sobre a imigração venezuelana no bairro Bandeirinhas, na cidade de Betim - Minas Gerais. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, 2022. 231 p. MENDES, Denise F.; FERNANDES, Duval M. 46º Encontro Anual da ANPOCS. 2022.
5. PÁEZ, Tomás. Amid Economic Crisis and Political Turmoil, Venezuelans Form a New Exodus. *The online journal of the Migration Policy Institute*. 14 de jun., 2017. Disponível em: <https://www.migrationpolicy.org/article/amid-economic-crisis-and-political-turmoil-venezuelans-form-new-exodus>. Acesso em: 4 ago. 2021.
6. PÁEZ, Tomás. Libertad de expresión, democracia y propiedad. *Derecom*. No. 12. Nueva Época. Diciembre-Febrero, 2013. p. 33-51. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/337674129>. Acesso em: 3 ago. 2021.

7. RODRIGUES, Francilene. Migração transfronteiriça na Venezuela. Programa de Pós-Graduação sobre as Américas-CEPPAC. Estudos avançados (20)57. UnB, 2006. p.197-207.
8. WALDELY, Aryadne B.; SOUZA, Fabrício T. de. Acolhimento a Pessoas Deslocadas no Espaço Urbano: lições e reflexões a partir de práticas em Nova York. In: Caderno de Debates Refúgio, Migrações e Cidadania, v.15, n.15. Brasília: Instituto Migrações e Direitos Humanos, 2020, p. 111-130.